Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: SARAH VIEIRA FIGUEIREDO

Autores: Ana Cláudia de Souza Leite
Roberta Meneses Oliveira
Juliana Vieira Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Estudos sobre anatomofisiologia de recém-nascidos (Rns) levaram à comprovação da existência de componentes neuroquímicos necessários para a percepção da dor nos mesmos. Em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs), os Rns são submetidos a processos dolorosos freqüentes, requerendo manejo, avaliação e terapêutica adequadas para analgesia eficaz, considerada desafio para os profissionais, que lidam com a instabilidade dos neonatos e a inexistência de comunicação verbal. O cuidado de enfermagem é essencial ao Rn com dor, devendo o profissional estar ciente das medidas para seu alívio. Objetivo: Identificar a produção científica da enfermagem sobre o manejo da dor em Rns internados em UTINs nos últimos dez anos. Metodologia: Pesquisa do tipo bibliográfica, descritiva e exploratória. Incluíram-se artigos originais publicados no período de 2001 a 2010 e em língua portuguesa, excluíndo-se artigos de revisão, não-disponibilizados na íntegra e fora do tema, obtendo-se uma amostra de 13 artigos de 41 encontrados. Para tal, realizaram-se cruzamentos entre os descritores “dor”, “recém-nascido” e “enfermagem neonatal” nas bases de dados Scielo e BDENF. A consulta ocorreu no período de março a junho de 2010. O material foi organizado de forma qualitativa segundo análise categorial temática. Resultados: Após leitura e re-leitura dos artigos, emergiram as seguintes categorias: I. Manejo da dor em procedimentos realizados na UTIN e II. Percepção da equipe de enfermagem sobre dor neonatal: avaliação e mensuração. A análise permitiu o entendimento da relação entre a terapêutica dolorosa prescrita para o Rn em processo de adoecimento, com a forma de avaliação da equipe de enfermagem sobre a expressão da dor. Destacou-se, também, que o gerenciamento do cuidado da dor neonatal pela enfermagem é respaldado pela humanização e pelo conhecimento das teorias, técnicas, instrumentos e terapêuticas existentes para o alívio da dor. Conclusão: A produção científica da enfermagem sobre o manejo da dor em Rn vem demonstrando o interesse pela humanização do cuidado em UTIN, temática pouco abordada por neonatologistas e outros profissionais da equipe. A literatura nacional sobre o tema tem se expandido, mas ainda é incipiente, gerando lacuna sobre o objeto em questão. A enfermagem destaca-se na busca de soluções para aliviar ou extinguir o processo doloroso vivido pelo Rn em UTIN.